

SÍNDROME DO IMPACTO SUBACROMIAL: QUAIS OS TESTES ESPECÍFICOS PARA DIAGNÓSTICA-LO E OS EXERCÍCIOS TERAPÊUTICOS NO TRATAMENTO BASEADO EM EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS

Marden Martins Oliveira¹; Maria da Gloria Nogueira Cavalcante¹; Jorge Diego Mamedio de Souza¹; Jorge Hiago da Silva Oliveira¹; Clara Edwirges Santiago oliveira¹; Marcos Rogério Madeiro de Almeida²

¹Discente do curso de Fisioterapia do Centro Universitário Católica de Quixadá.

²Docente do curso de Fisioterapia do Centro Universitário Católica de Quixadá.

RESUMO

A síndrome do impacto subacromial é uma condição ortopédica que gera uma degeneração e/ou compressão dos tecidos moles que passa pela articulação acromioesternal, como os tendões do manguito rotador, cabeça longa do bíceps braquial e bolsa subacromial, sendo o tendão do supra espinhoso o mais acometido, comprometimentos do mesmo. A síndrome do impacto do ombro pode ser causada por mecanismos intrínsecos ou extrínsecos. Os fatores extrínsecos de compressão incluem fatores anatômicos, fatores biomecânicos ou uma combinação dos dois. Os mecanismos intrínsecos para tendinopatia do manguito rotador são resultados da degeneração dos tendões decorrentes do processo de envelhecimento. O principal tratamento para a tendinite do supra-espinhoso decorrente da síndrome do impacto do ombro é a Fisioterapia, a mesma através dos conhecimentos sobre cinesiologia, biomecânica e cinesioterapia pode atuar de forma eficaz para reduzir a sintomatologia e devolver a funcionalidade do acometido. O objetivo do desta pesquisa é relatar os testes para diagnóstico e os exercícios terapêuticos no tratamento da síndrome do impacto subacromial baseado em evidências científicas. Foi realizada uma busca em plataformas de publicações acadêmicas (scielo, Pubmed, Biblioteca Virtual da Saúde) nos meses de outubro e novembro deste ano. Foi selecionado quatorze (14) artigos e um capítulo de um livro que correspondiam ao objetivo proposto neste trabalho. Os mesmos foram publicados entre os anos de 2008 a 2016, nos idiomas inglês e português. Os testes para diagnóstico da síndrome do impacto do ombro são diversos, mas os com maior respaldo científico são o teste do impacto de Neer, teste do impacto de Hawkins, teste da lata vazia. A discinesia escapular é um fator causador dessa síndrome por isso é relevante avaliar a função e biomecânica da articulação escapulo-torácica através do teste de discinesia escapular. Conhecer o histórico e ocupações dos pacientes são primordiais. No tratamento dessa paciente foi incluído a liberação miofascial do deltoide e trapézio fibras superiores. Exercícios para fortalecimento dos músculos do manguito rotador e estabilizadores da escapula (adutores escapulares e serrátil anterior), priorizando as contrações isotônicas excêntricas. Os exercícios de fortalecimento dos músculos estabilizadores da escapula devolvem a simetria da escapula, reduzindo a discinesia escapular principal causadora dessa tendinite. A orientação de exercícios para realizar em casa, são de extrema importância e potencializa o tratamento, sendo priorizado aqueles para ganho de ADM e estabilização da escapula. Conhecer as evidências científicas gera um maior respaldo no tratamento e uma garantia para os pacientes que irão melhorar. Existem diversos estudos com um bom teor metodológico sobre o tratamento da síndrome do impacto do ombro, e isso é necessário, pois muitos são os pacientes que sofrem dessa causa.

Palavras-chave: Impacto subacromial. Tendinite. Supra-espinhoso. Avaliação fisioterapêutica. Exercício terapêutico.